



**A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA AS DOENÇAS PREVALENTES
NA INFÂNCIA - AIDPI NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS DE DOIS MESES A CINCO
ANOS**

Laiane Jorge Campos e Franciane de Paula Fernandes

A Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI tem por finalidade promover uma rápida e significativa redução da mortalidade na infância. Foi desenvolvida originalmente pela Organização Mundial da Saúde – OMS e pelo Fundo das Nações Unidas para Infância e adolescência – UNICEF, dando ênfase nas doenças que mais atingem as crianças menores de cinco anos de idade (BRASIL., 2002). No Brasil a estratégia da AIDPI foi adotada em 1996 de acordo com as conjecturas da OMS e da UNICEF. Sendo levada em consideração a situação epidemiológica das crianças brasileiras (Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS, 2000 apud PINA et al .,2009).

De acordo com Amaral e Paixão., (2004), vários fatores tornam difícil o controle das doenças que têm maior prevalência na infância e ainda favorecem a disseminação rápida da doença, entre os quais destaca-se as condições inadequadas de vida, como fornecimento deficiente de água potável, má higienização e aglomeração familiar. Apesar do imenso avanço tecnológico observado nas últimas décadas, as doenças infecciosas e as deficiências nutricionais ainda são responsáveis por mais de 11 milhões de mortes infantis a cada ano no mundo (AMARAL e PAIXÃO., 2004).

Mediante isso se constata a importância da utilização da estratégia da AIDPI no atendimento das crianças menores de cinco anos de idade. E a enfermagem enquanto responsável pelo atendimento de crianças nas unidades básicas de saúde precisa estar apta ao uso desta estratégia.

Na obtenção dos dados foram aplicados na consulta de Enfermagem o formulário de atendimento da AIDPI que busca avaliar as crianças de maneira integral. Depreendemos que a enfermagem é de fundamental importância nas ações para a educação em saúde, o seguimento do crescimento e desenvolvimento infantil e a organização da assistência. A atenção básica às crianças de dois meses a cinco anos de idade implica na promoção da prática da amamentação, controle e diminuição dos índices de morbimortalidade, aumento da cobertura vacinal, estímulo ao afeto mãe – filho – família, para avançar na assistência integral a saúde da criança. O envolvimento de profissionais de saúde capacitados e que buscam proximidade da clientela no cotidiano, por meio de atividades e intervenções numa abordagem integral do processo saúde-doença-cuidado, constitui uma admirável contribuição para a transformação das práticas de saúde.